I Conferência Nacional de
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

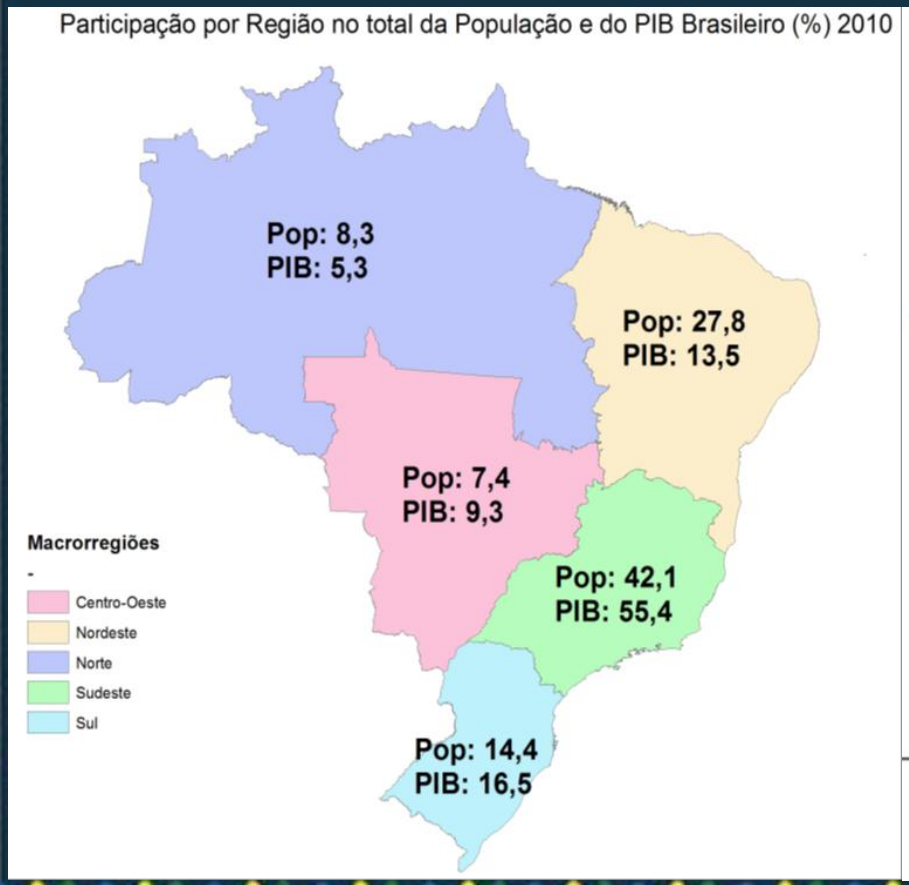
Política Regional e Desenvolvimento Nacional

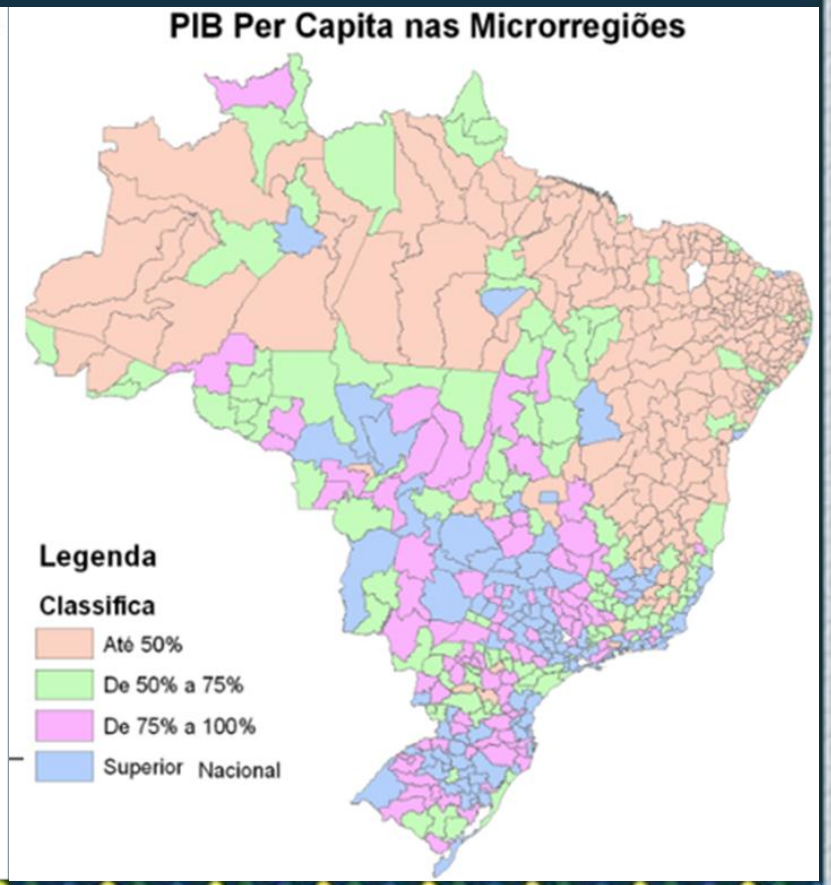
Pedro Cavalcante
Secretaria de Desenvolvimento Regional

Porque uma nova PNDR ?

1. Apesar dos avanços recentes ainda somos um dos países mais desiguais do mundo

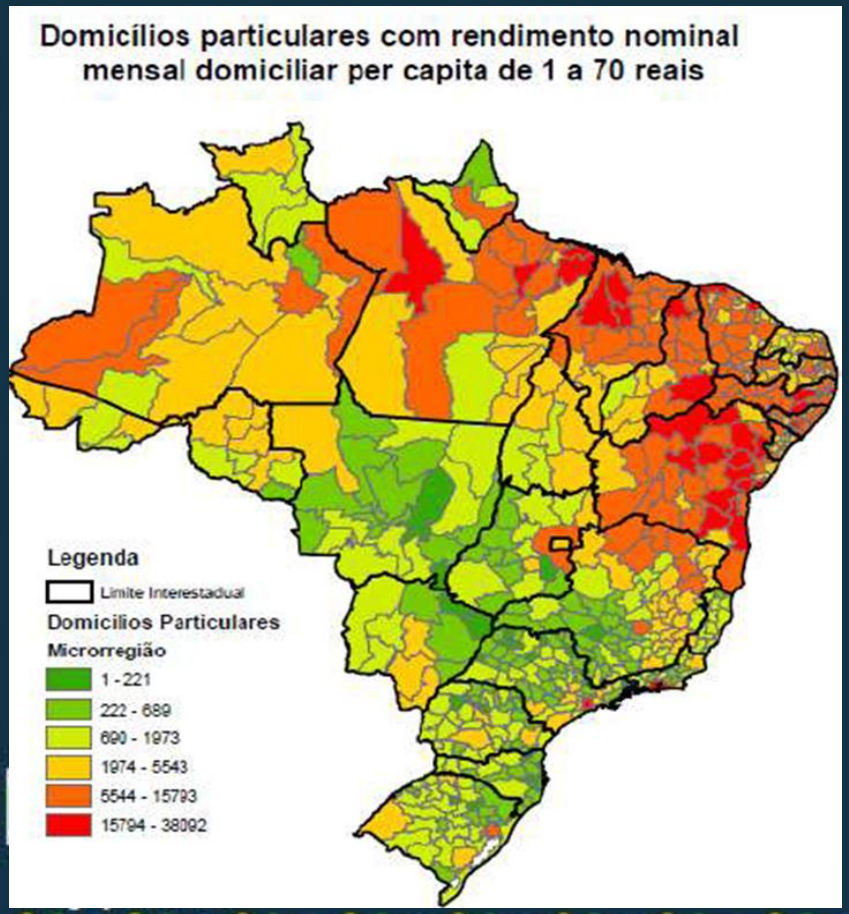
Desigualdade Inter e Intraregional

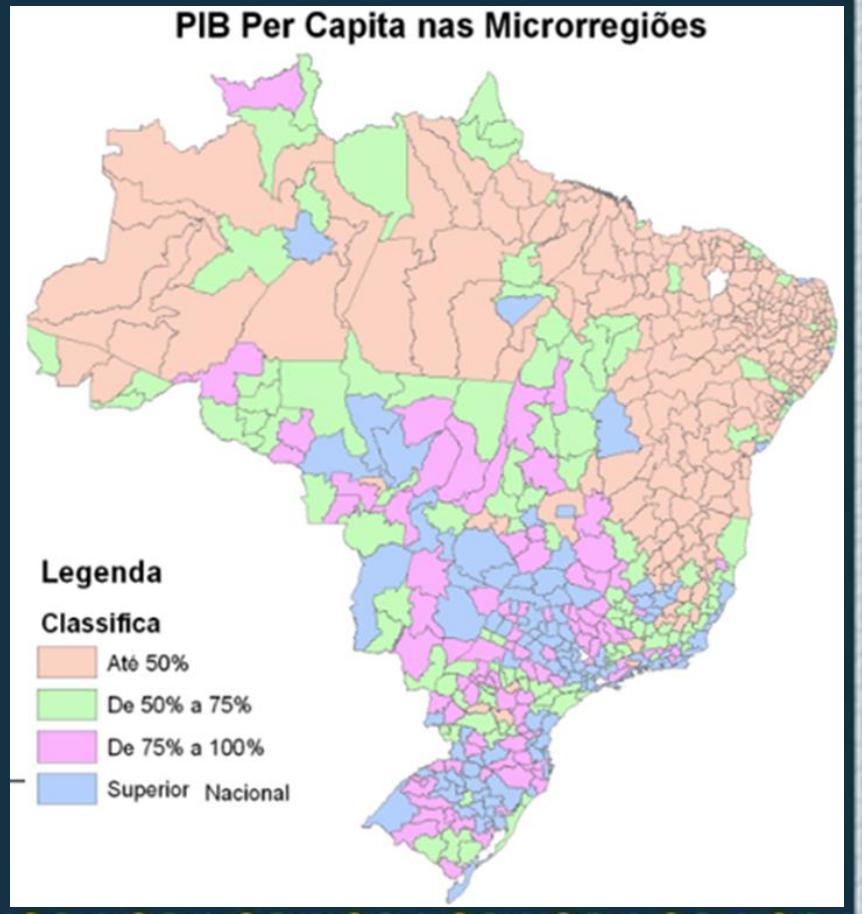




Dívidas Gêmeas

Desigualdades Sociais & Desigualdades Regionais

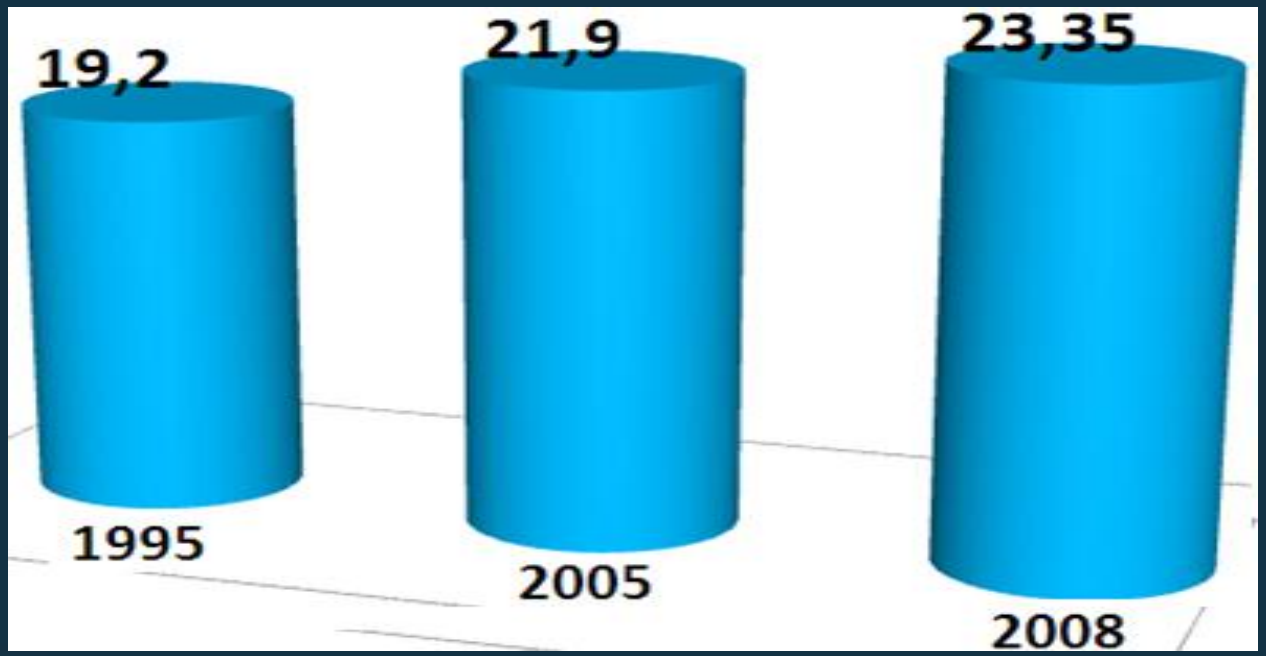




Divida Social no centro agenda

Divida Social no centro agenda -> pacto federativo -> ações e avanços concretos

Gasto Público Social (% PIB)

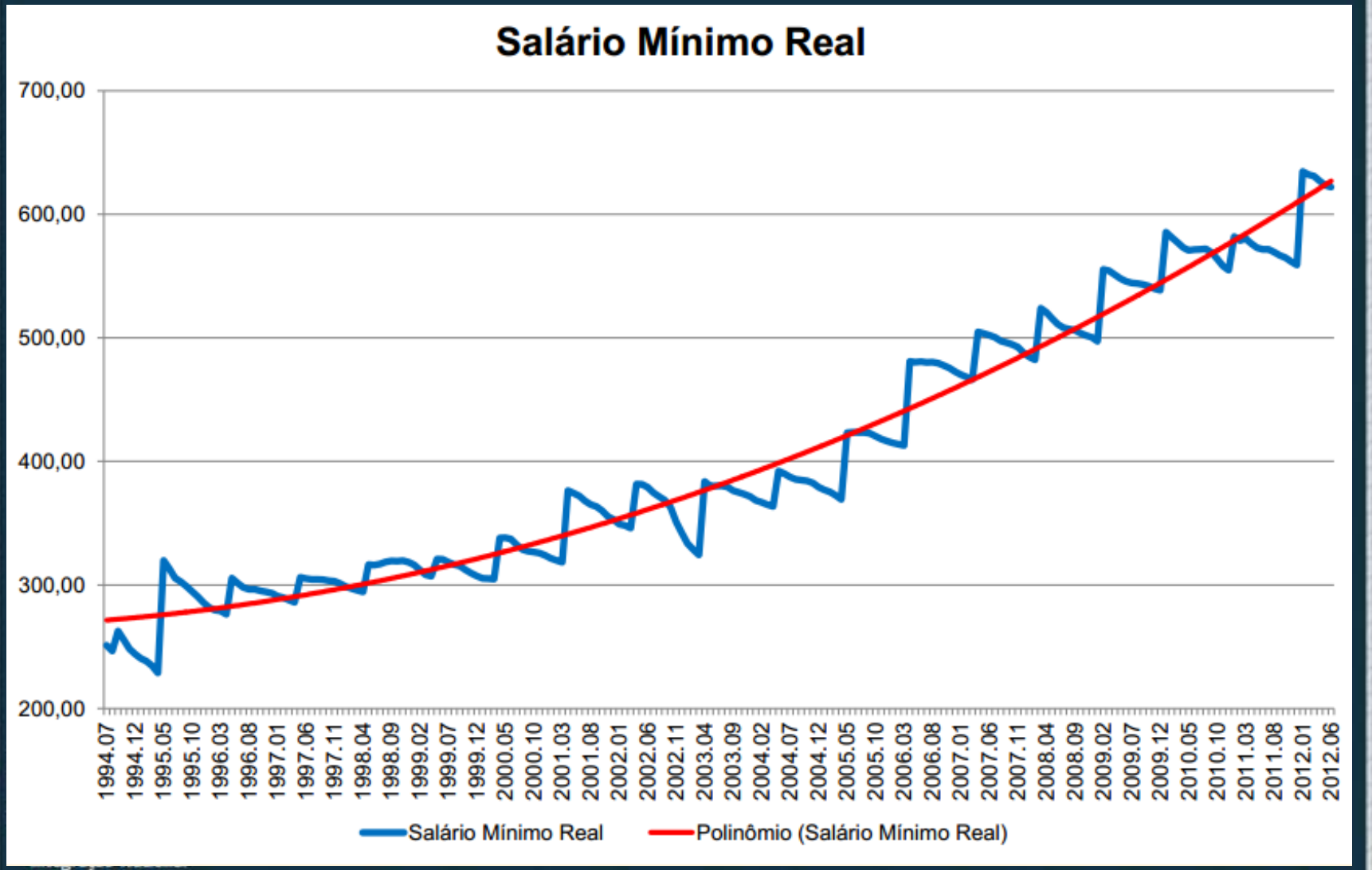


Fonte: IPEA

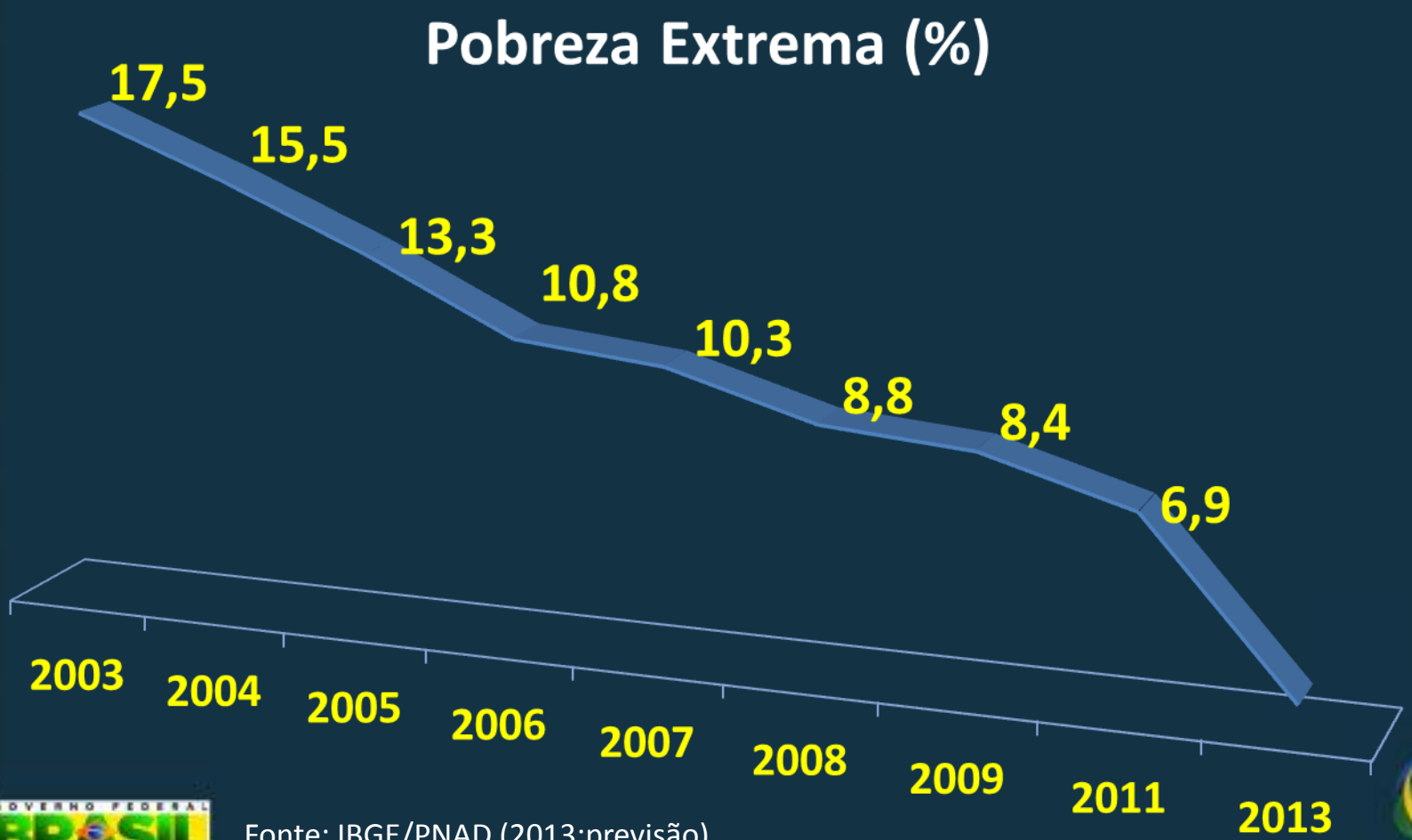
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA
Ministério da Integração Nacional

REGIONAL

Crescimento real do Salário Mínimo



Eliminamos a Pobreza Extrema



Fonte: IBGE/PNAD (2013:previsão)

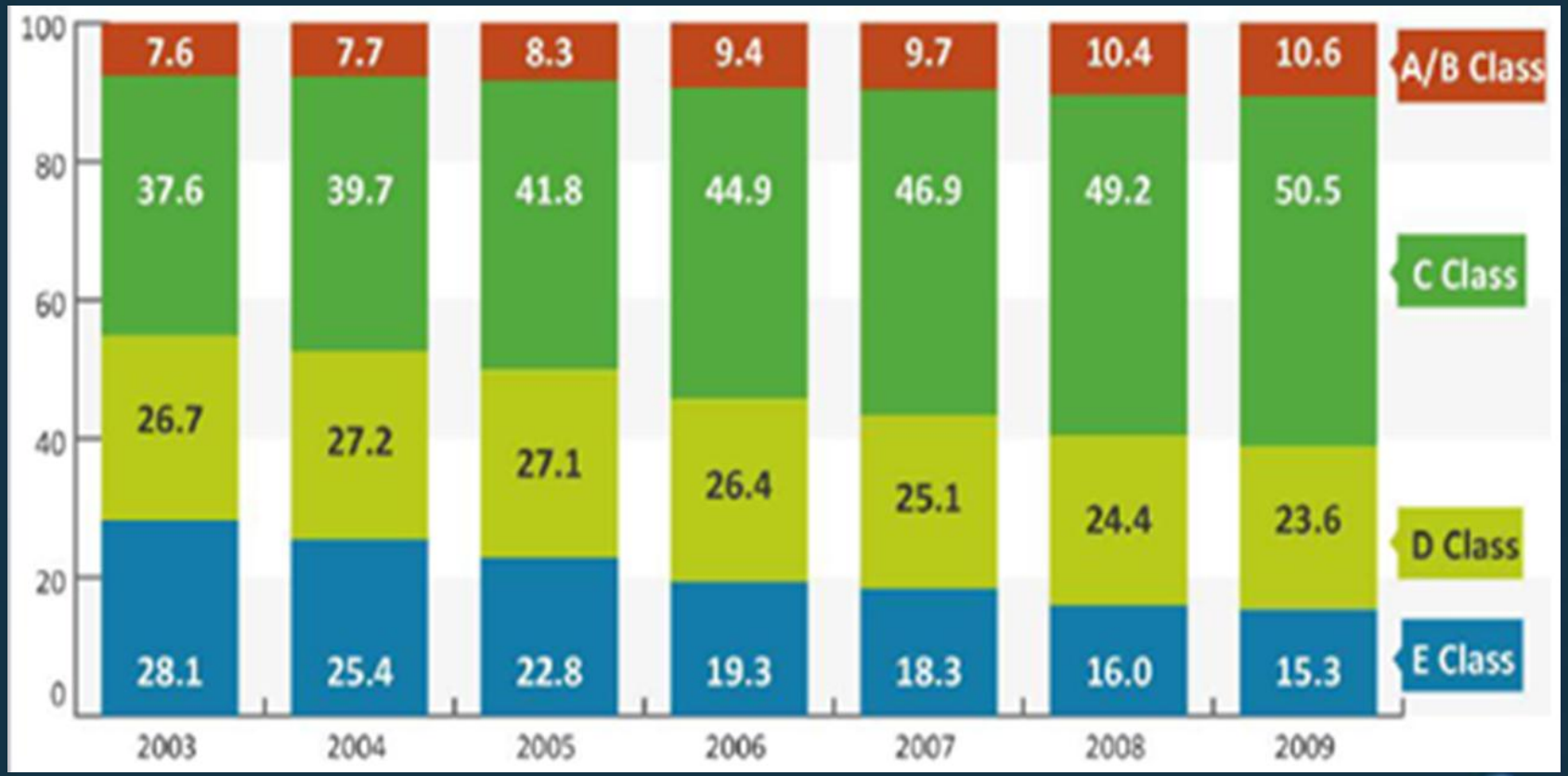
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Ministério da Integração Nacional

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Nos tornamos um país de Classe Média

Classes Sociais em % da População



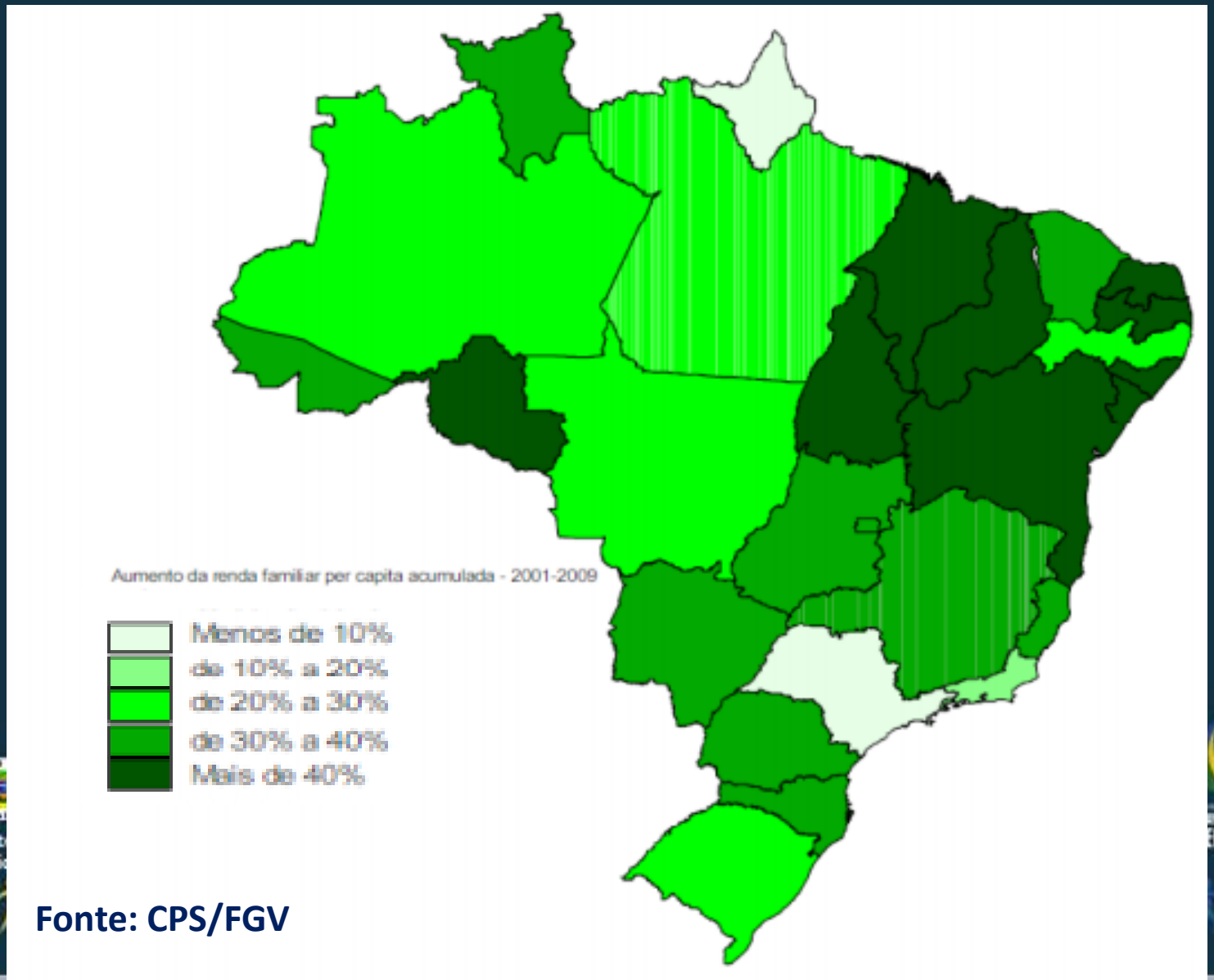
Fonte: Economática – Produzido pelo Ministério da Fazenda
*Renda domiciliar per capita por classes (preços de 2009)
Classe A/B: mais de R$ 4.800 - **Classe C: entre R$ 1.115 e R$ 4.800**
Classe D: entre R$ 804,00 e R$ 1.115 - Classe E: menos de R$ 804

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA
Ministério da Integração Nacional

REGIONAL

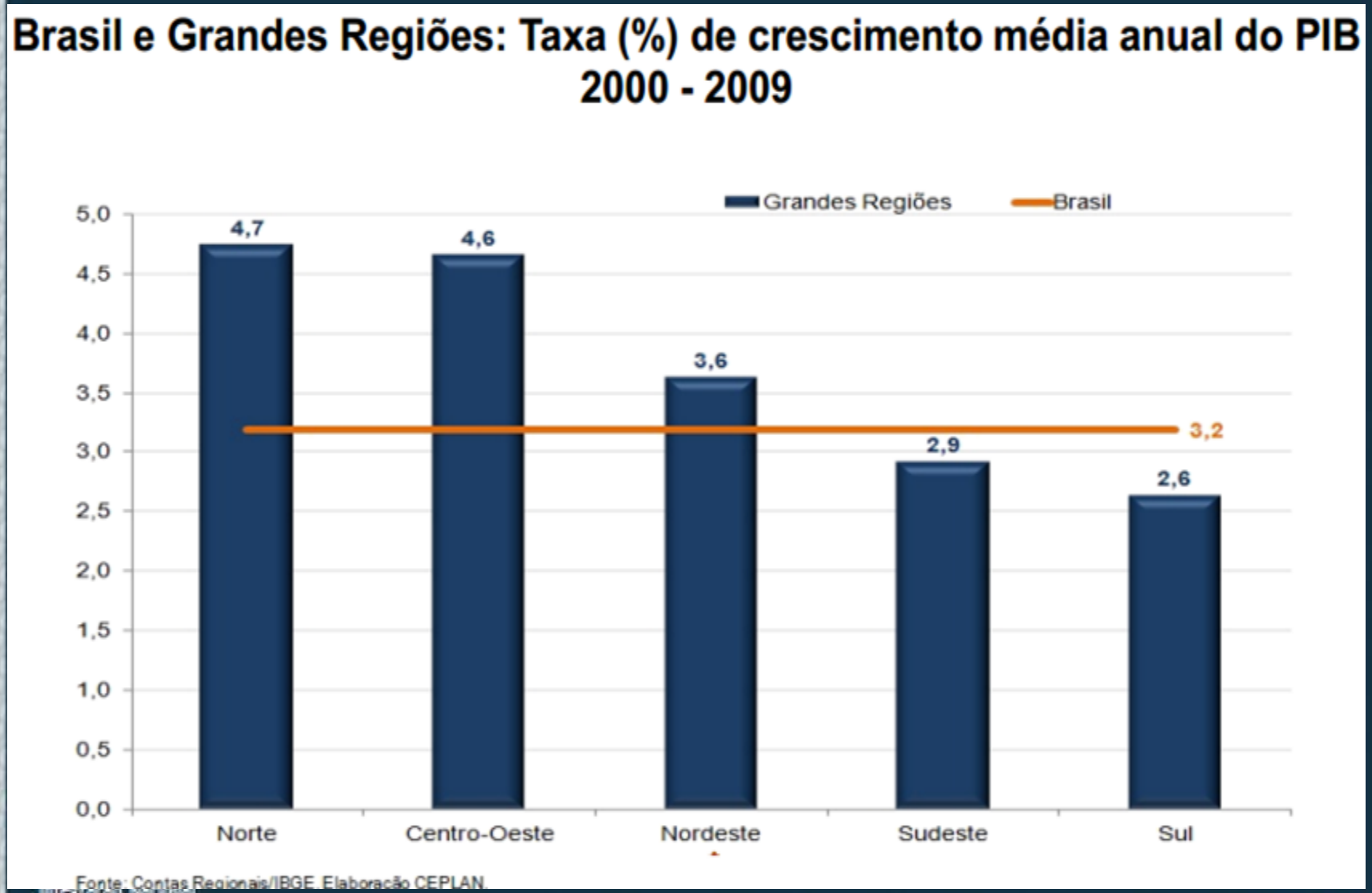
Renda cresce mais nas regiões menos desenvolvidas

Crescimento da Renda Domiciliar Per Capita (todas as fontes) 2001 a 2009



Fonte: CPS/FGV

Reduzimos Desigualdade Regionais



Reduzimos Desigualdade Regionais

Brasil e Regiões	PIB	
	1995	2009
São Paulo	*37,31*	*33,47*
SUDESTE	*58,7%*	*56,0%*
SUL	*17,9%*	*16,6%*
NORTE	*4,6%*	*5,1%*
NORDESTE	*12,8%*	*13,1%*
CENTRO-OESTE	*6,0%*	*9,2%*
BRASIL	*100,00%*	*100,00%*

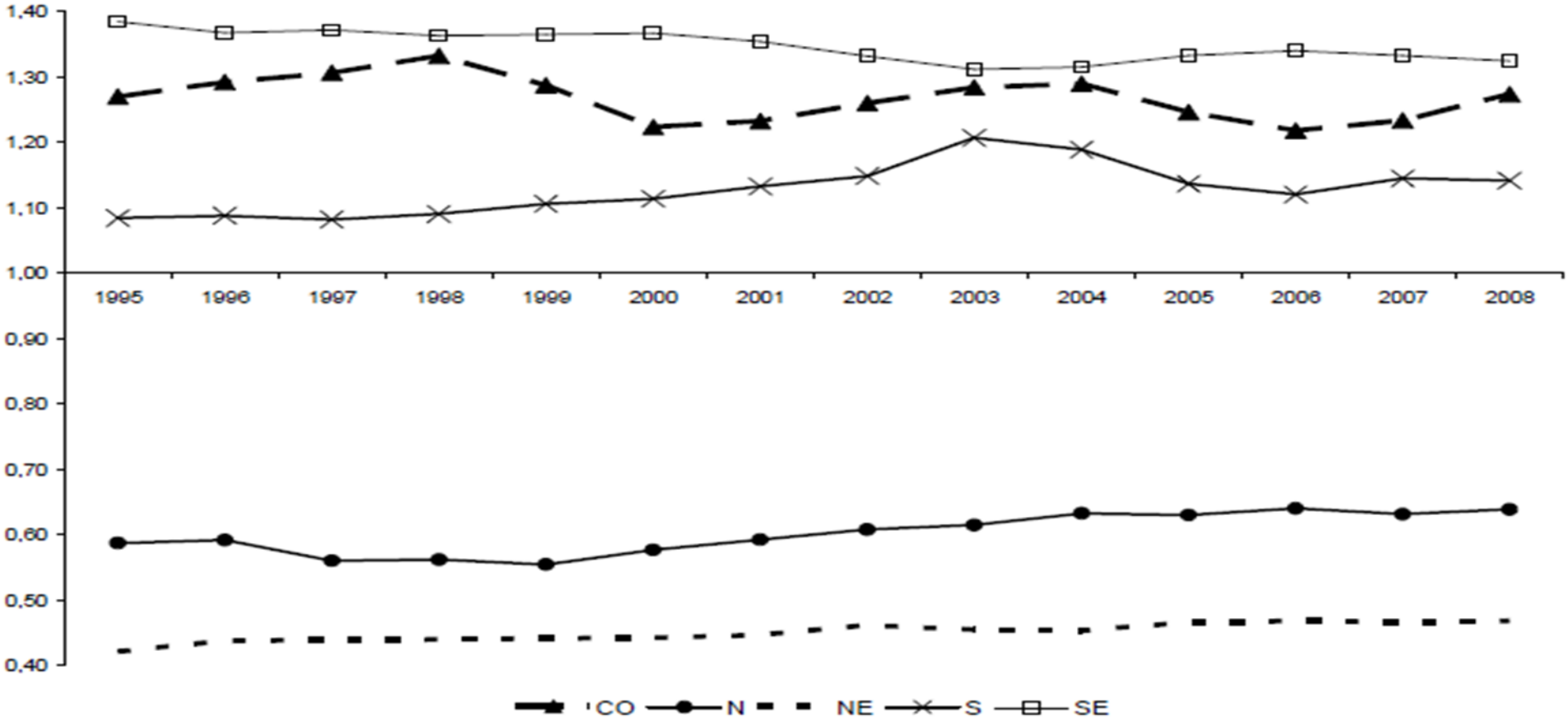
Brasil e Regiões	VTI	
	1995	2009
São Paulo	*51,8%*	*37,9%*
SUDESTE	*70,9%*	*60,5%*
SUL	*16,4%*	*19,1%*
NORTE	*3,8%*	*5,9%*
NORDESTE	*7,4%*	*10,0%*
CENTRO OESTE	*1,6%*	*4,4%*
BRASIL	*100,0%*	*100,0%*

Fonte: IBGE

Mas a redução ainda é insuficiente

Mantido esse ritmo o PIB per capita do Nordeste só chegaria à marca de 75% do valor nacional em 2074

Razão entre o PIB *per capita* das macrorregiões e o PIB *per capita* brasileiro (1995-2008)



Fonte: Ipea a partir de dados do IBGE (2010)

Avançar na desconcentração regional é fundamental para consolidarmos o modelo de crescimento com inclusão

- ***Combinação Consumo & Investimento***

- ***Geração de emprego e renda de qualidade nas regiões menos desenvolvidas => base para 2º Passo do Brasil Sem Miséria => Inclusão Produtiva***

GOVERNO FEDERAL BRASIL MAIS RICO E MAIS SEM POBREZA
Ministério da Integração Nacional

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Diversidade regional como ativo

- Ampliação da competitividade do país aproveitando Diversidade Regional como ativo

- Já mostramos que é possível Crescimento & Equidade, podemos mostrar que é possível também:

Competitividade & Equidade

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA
Ministério da Integração Nacional

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Novo Brasil

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA
Ministério da Integração Nacional

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Conferência Nacional de Desenvolvimento Nacional

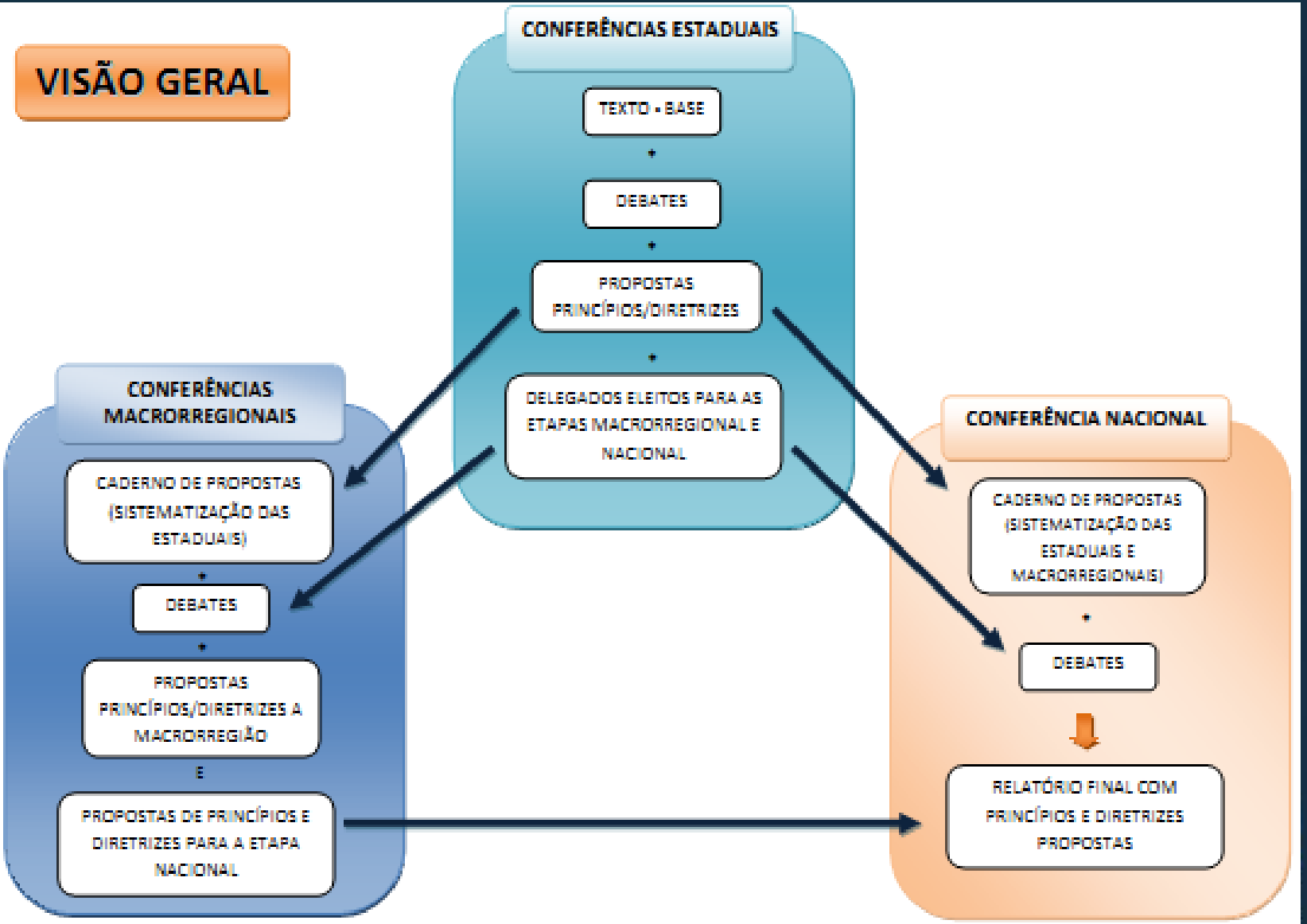
- ❑ **Primeira vez no País amplo debate;**
- ❑ **Forte envolvimento dos estados;**
- ❑ **Mobilizou a inteligência do país;**

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Ministério da Integração Nacional

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

VISÃO GERAL


CONFERÊNCIAS ESTADUAIS
TEXTO - BASE
+
DEBATES
+
PROPOSTAS PRINCÍPIOS/DIRETRIZES
+
DELEGADOS ELEITOS PARA AS ETAPAS MACRORREGIONAL E NACIONAL
CONFERÊNCIAS MACRORREGIONAIS
CADERNO DE PROPOSTAS (SISTEMATIZAÇÃO DAS ESTADUAIS)
+
DEBATES
+
PROPOSTAS PRINCÍPIOS/DIRETRIZES A MACRORREGIÃO
E
PROPOSTAS DE PRINCÍPIOS E DIRETRIZES PARA A ETAPA NACIONAL
CONFERÊNCIA NACIONAL
CADERNO DE PROPOSTAS (SISTEMATIZAÇÃO DAS ESTADUAIS E MACRORREGIONAIS)
+
DEBATES
RELATÓRIO FINAL COM PRINCÍPIOS E DIRETRIZES PROPOSTAS

Conferência Nacional de Desenvolvimento Nacional

Cerca de 10 mil participantes dos diversos segmentos

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

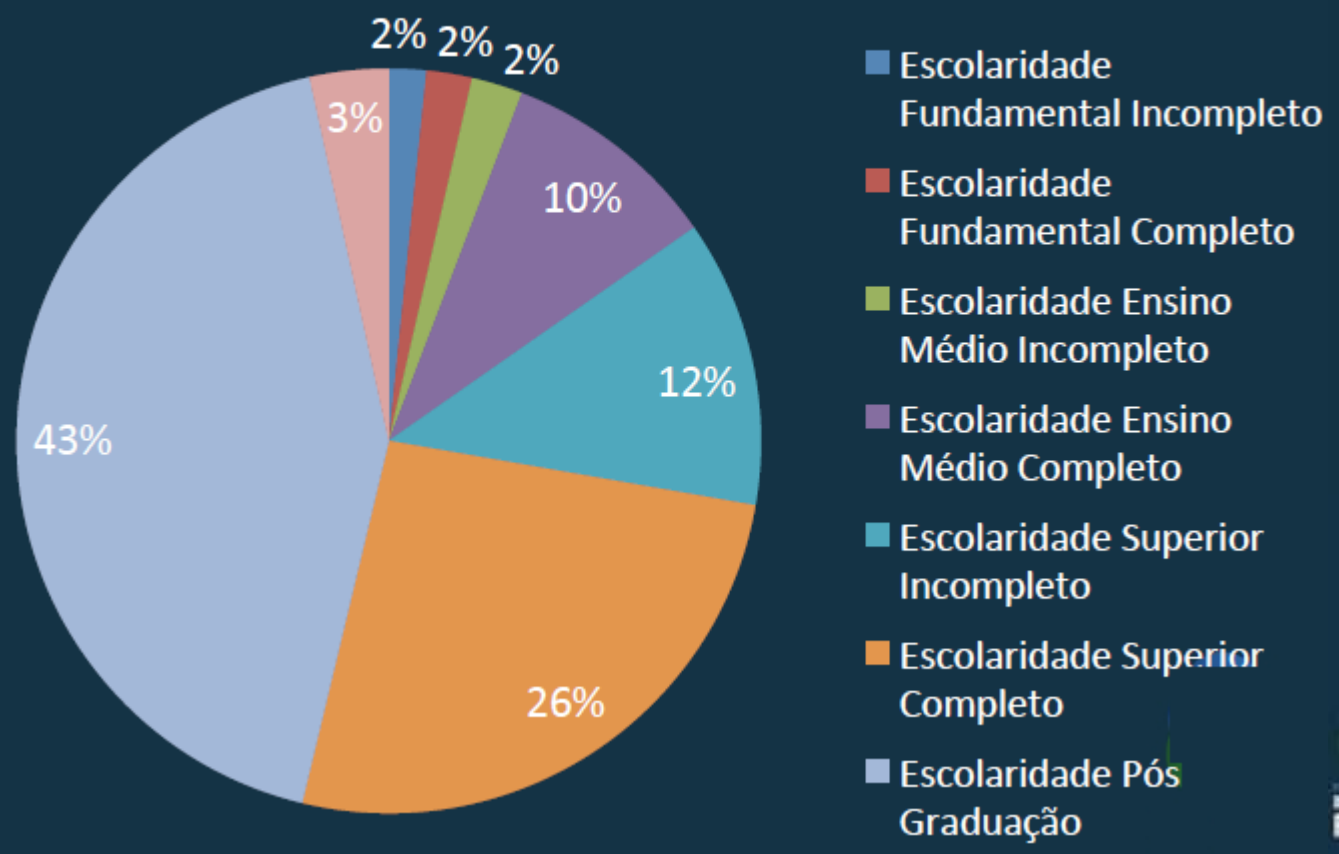
Ministério da Integração Nacional

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Conferência Nacional de Desenvolvimento Nacional

69% com ensino superior e 43% com pós graduação

Escolaridade



GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA
Ministério da Integração Nacional

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

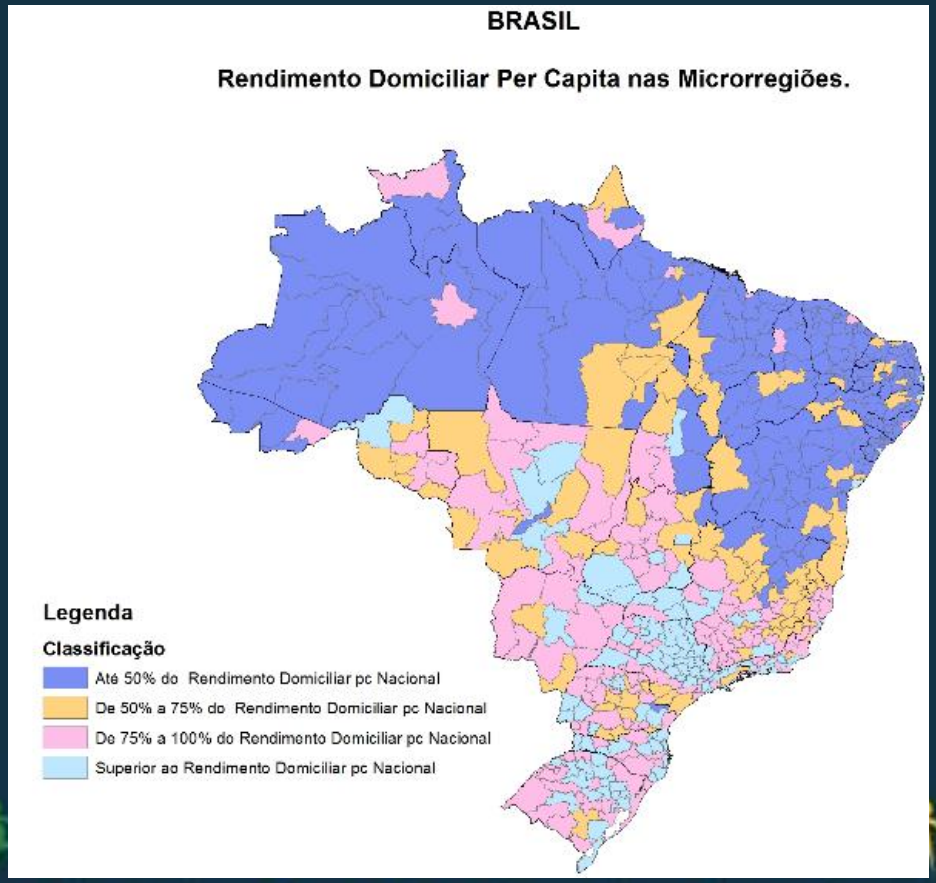
PNDR II – Objetivos da Política

Objetivo 1 – Convergência

❑Áreas com Renda Domiciliar per capita abaixo de 75% da média nacional

✓Prioridade 1: até 50% da Média Nacional

✓Prioridade 2: + de 50% até 75% da Média Nacional



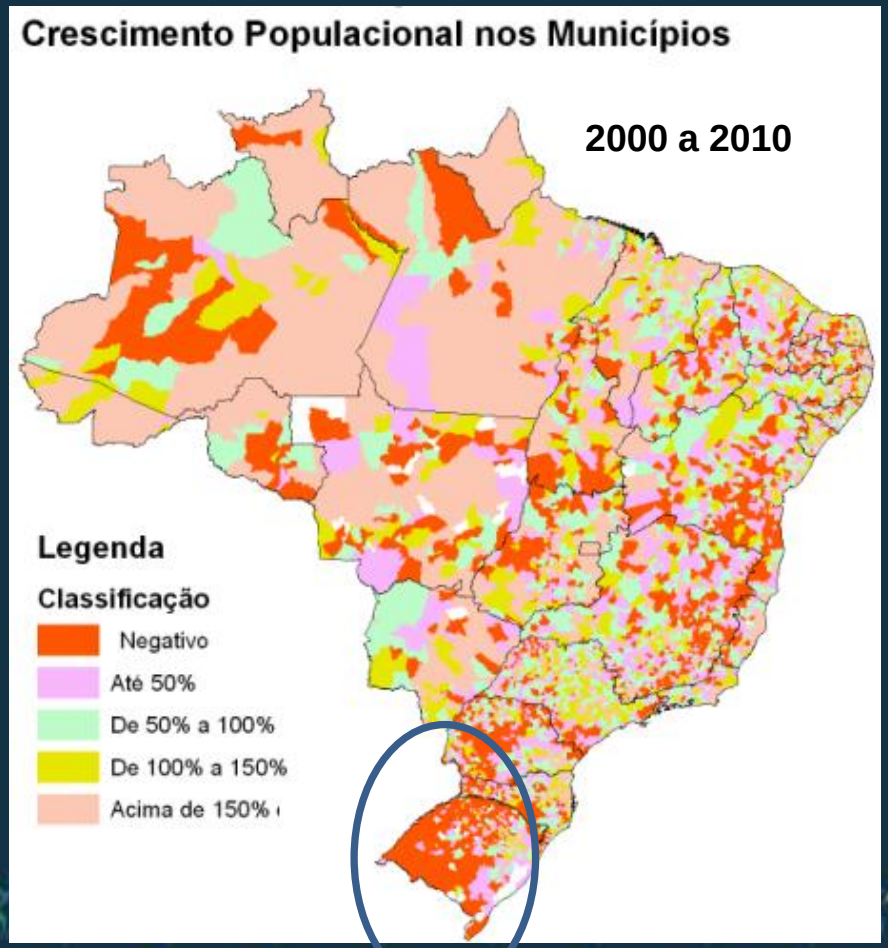
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA
Ministério da Integração Nacional

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

PNDR II – Objetivos da Política

Objetivo 2 – Deter o esvaziamento populacional

- ❑Áreas com crescimento populacional até 50% da media nacional
- ✓Prioridade 1: Crescimento Negativo - Prioridade 2: 0% a 50%



GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA
Ministério da Integração Nacional

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

PNDR II – Objetivos da Política

Objetivo 3 - Agregação de Valor e Diversificação Econômica

- **Áreas com forte especialização na produção de commodities agrícolas ou minerais**

Com baixo valor agregado nas exportações, baixa diversificação econômica, elevada desigualdade social, elevado risco ambiental

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA
Ministério da Integração Nacional

Conferência Nacional de DESENVOLVIMENTO REGIONAL

PNDR II

1. **Novo Modelo de Governança;**

2. **Pacto de Metas;**

3. **Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional.**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA
Ministério da Integração Nacional

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

1. Novo Modelo de Governança

- Conselho Nacional de Desenvolvimento Regional
- Câmara Nacional de Integração de Políticas Territoriais
- Agências Macrorregionais
- Comitês Regionais
- Instâncias Subregionais

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA
Ministério da Integração Nacional

Conferência Nacional de DESENVOLVIMENTO REGIONAL

2. Pacto de Metas

Pacto de Metas (2013-2023)

EIXOS:

- ❑ Educação, Capacitação Profissional
- ❑ Saúde, Serviços Básicos (água, esgoto, lixo)
- ❑ Infraestrutura
- ❑ Ciência, Tecnologia e Inovação
- ❑Desenvolvimento Produtivo
- ❑ Sustentabilidade

Pacto de Metas

Estão sendo trabalhados Acordos de Cooperação Técnica para definição de pactuação com os seguintes ministérios:

- MEC
- MDIC
- MCT
- MDA
- MMA
- Saúde
- Transportes
- Turismo
- Cidades
- MMA
- MAPA
- Aquicultura e Pesca
- Comunicações

Metodologia

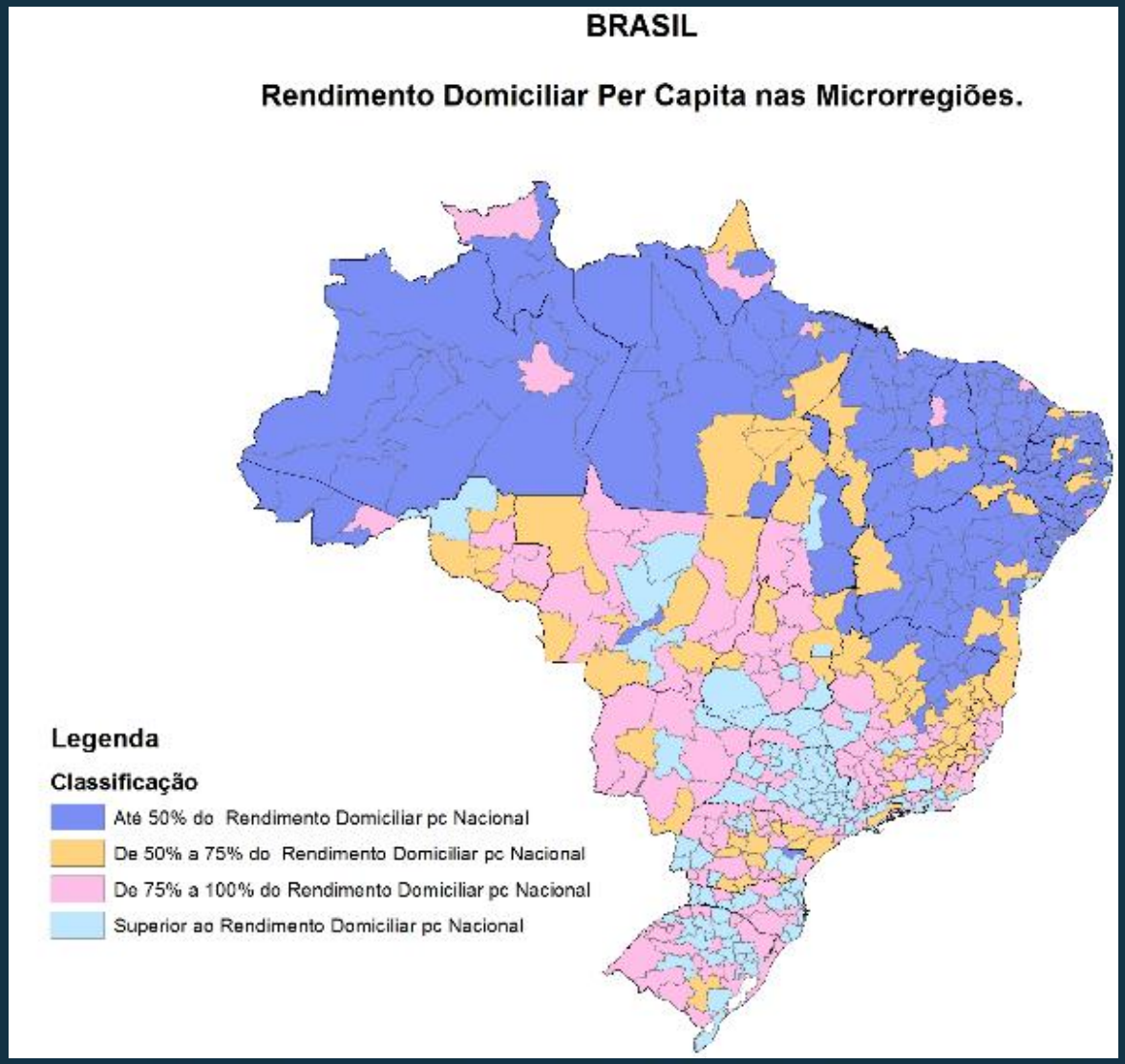
Governo Federal:

- ✓ Definição de Grandes Metas por cada Ministério
- ✓ Indicação dos seus Programas e Ações que contribuirão para alcançar a meta
- ✓ Recursos do PPA previstos para a **Região Programa**
- ✓ Definição de esforço adicional para viabilizar o cumprimento das Metas (novas ações, recursos)

Estados:

- ✓ Validação de Metas Estaduais compatíveis com as metas setoriais federais
- ✓ Indicação dos seus Programas e Ações que contribuirão para alcançar a meta e sua correspondência com os federais
- ✓ Recursos no PPA previstos para a Área Programa
- ✓ Definição de esforço adicional para viabilizar o cumprimento das Metas (novas ações, recursos)

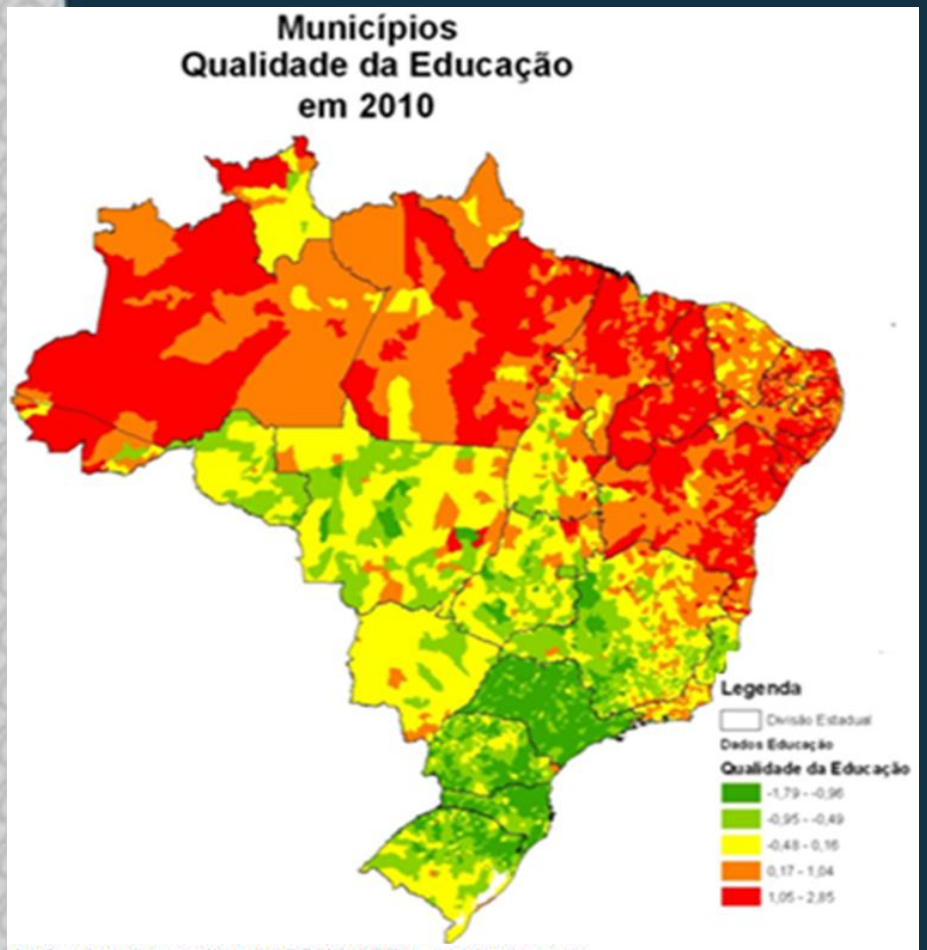
Meta Geral: 75% da Média Nacional



GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA
Ministério da Integração Nacional

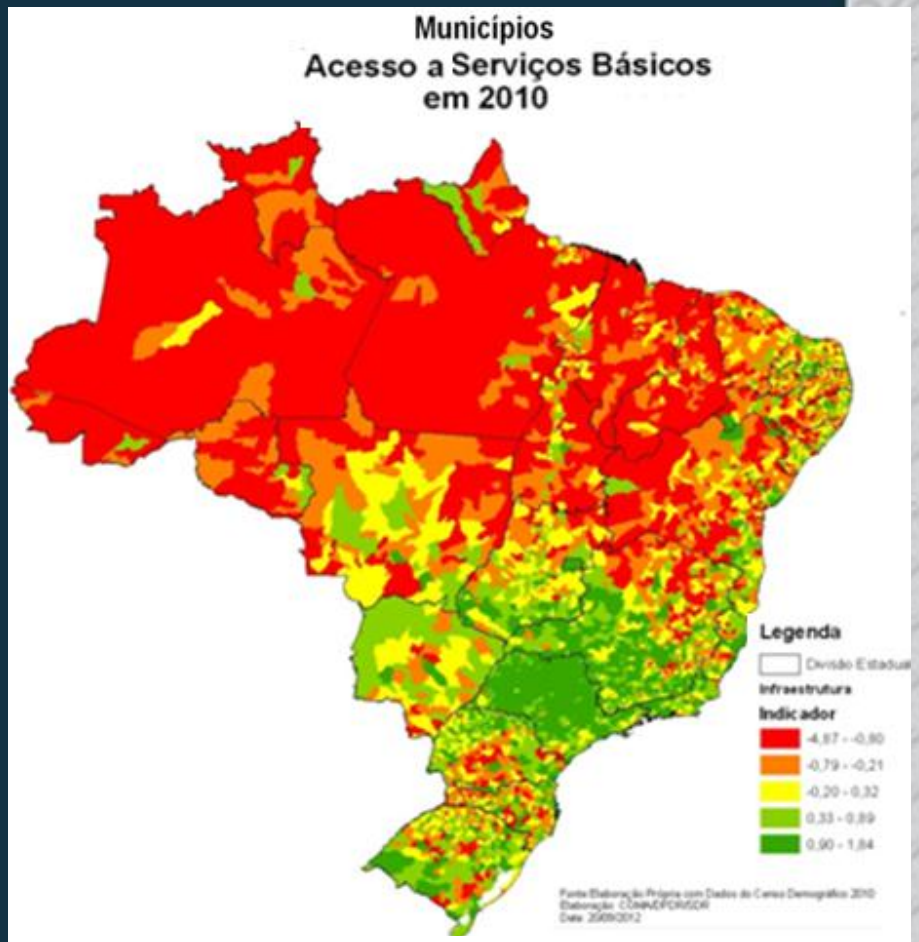
Conferência Nacional de DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Metas Nacionais Setoriais



Indicador elaborado pela CGMA/SDR e composto por:

- Taxa Distorção Idade Série no Ensino Fundamental (INEP 2010);
- Taxa Distorção Idade Série no Ensino Médio (INEP 2010);
- Percentual de pessoas de 15 anos ou mais analfabetas (Censo Demográfico 2010).



Indicador elaborado pela CGMA/SDR e composto por:

- Percentual de moradores em domicílios particulares com destino do lixo coletado (Censo 2010);
- Percentual de moradores em domicílios particulares com acesso à rede geral de água (Censo 2010);
- Percentual de moradores em domicílios particulares com acesso à rede coletora de esgoto (Censo 2010);
- Percentual de moradores em domicílios particulares com acesso à energia elétrica (Censo 2010).

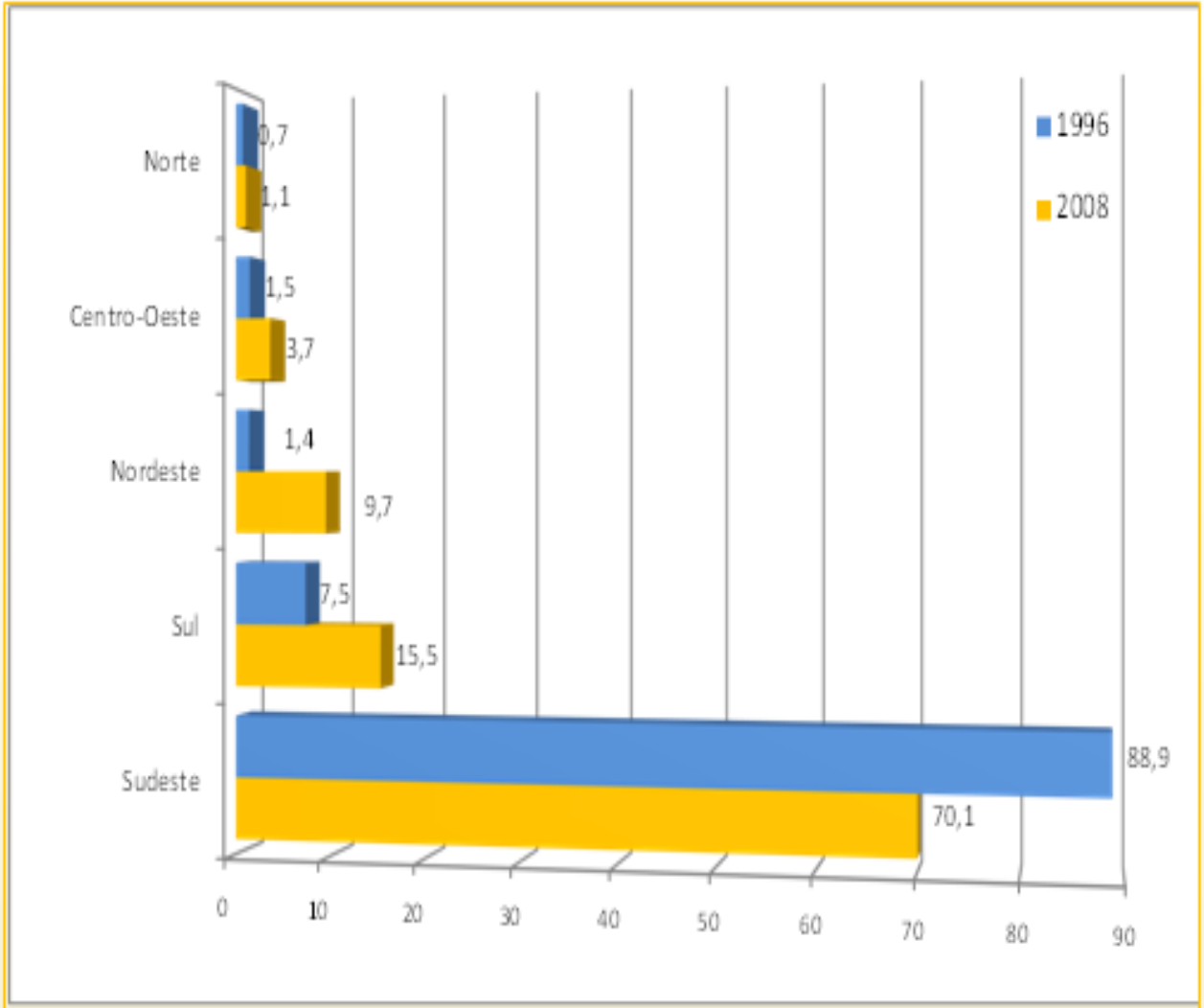
Exemplo Educação

Serão estabelecidas metas nacionais , estaduais e subregionais de redução das diferenças regionais em torno de indicadores chaves.

Indicador	Nordeste	Sudeste
% Analfabetos + 15 anos	19,1%	5,5%
Anos de estudos da pop. acima de 15 anos	6,3	8,5
IDEB EF	3,9	5,2
% Professores (EF e EM) com formação superior	46%	73%
Número de matriculados na educação profissional por mil hab	2,9	7,0
Número de doutores por 100 mil hab	2,4	9,5

C, T & I

Distribuição percentual dos doutores titulados no Brasil por regiões, 1996 e 2008



Fonte: Coleta Capes (Capes, MEC). (Apud gráfico 2.2.11 do capítulo 2.)

Crescimento da participação da formação de doutores nas Regiões N, NE, CO e S, diminuindo a participação na Região SE

3. Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional

- ✓ Viabilizar e implementar o FNDR;
- ✓ E avançar nos demais instrumentos de Financiamento;
- ✓ Aprimorar os Fundos Existentes (Fundos Constitucionais - FCs e de Fundos de Desenvolvimento FDs) assegurando maior seletividade espacial e setorial;
- ✓ Maior integração e complementaridade entre os FCs, FDs e BNDES;

I Conferência Nacional de DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Obrigado!

pedroluiz.cavalcante@integracao.gov.br

Secretaria de Desenvolvimento Regional

www.integracao.gov.br